

PROAC / COSEAC

PROAC / COSEAC - Gabarito

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (2,5 pontos)

--	--

Conforme tem sido sublinhado na literatura especializada, podem-se identificar três aspectos do modelo institucional criado na França, os quais, ressalvadas as necessárias especificidades de cada país, foram amplamente reproduzidos na Europa e nas Américas, estabelecendo um modelo pioneiro que permaneceu o mesmo até meados do século XX.

Quais foram os aspectos nos quais se estabeleceu esse modelo?

Resposta:

- 1 – Uma administração orgânica foi criada para cobrir toda a rede de repartições públicas geradoras de documentos; alguns autores chegam a referir-se a “uma rede de arquivos do Estado”.
- 2 – O Estado reconhece sua responsabilidade em relação ao cuidado devido ao patrimônio documental do passado e aos documentos por ele produzidos.
- 3 – A proclamação e o reconhecimento do direito público de acesso aos arquivos: “todo cidadão tem o direito de solicitar em cada depósito a exibição dos documentos ali contidos.” (lei de 7 de messidor, art. 37)

FONSECA, Maria Odila. *A Arquivologia e ciência da informação*. P.39 e 40.

2ª QUESTÃO: (2,5 pontos)

--	--

No plano canadiano, o fundo de arquivo corresponde à definição seguinte: “conjunto de documentos de qualquer natureza reunidos automática e organicamente, criados e/ou acumulados e utilizados por uma pessoa física ou moral ou por uma família no exercício das suas atividades ou das suas funções”.

Para melhor compreender a amplitude desse conceito, analise cada parte que o constitui.

Resposta:

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina Arquivística. p. 91-92

- 1- “Conjunto de documentos de qualquer natureza...” Essa frase leva-nos a insistir na importância de se considerarem todos os documentos, independentemente da sua idade, suporte, modo de produção, utilização e conteúdo. Achamo-nos na obrigação de abrir aqui um parêntese para analisar o caso dos arquivos em suporte informático. Há quem dê a entender que a noção de fundo corre grandes

PROAC / COSEAC - Gabarito

riscos perante esses modos de registros da informação. Diz-se que é muitas vezes impossível precisar a origem de uma informação eletrônica e que, por consequência, o fundo de arquivo, que se baseia na proveniência, não pode continuar a existir. Será que cometemos um erro ao pensar que a origem de uma informação legível, para ser apreendida no seu contexto, no seu fundo, precisa ser vigiada no percurso da informação eletrônica? E se a máquina não pode fornecer uma resposta satisfatória às expectativas do administrador e do arquivista nessa matéria, talvez ela deva ajustar-se a necessidades da disciplina, a menos que a máquina rejeite o mundo, que é coisa em que nos recusamos a acreditar.

- 2- "...reunidos automática e organicamente..." Há, pois, esse caráter de acumulação cronológica (automaticamente) que decorre das próprias atividades da pessoa física ou moral e da ordem da sua realização, bem como o elo com a missão, os mandatos, os objetivos (organicamente) da pessoa física ou moral. A palavra "reunidos" por sua vez quer significar e cobrir tanto os documentos produzidos como os recebidos.
- 3- "...ligação com as atividades e as funções..." Ligam-se desse modo, definitivamente, a criação e a existência dos arquivos com as razões de ser da pessoa física ou moral. Essa última precisão, juntamente com o fato de os arquivos serem documentos produzidos ou recebidos no âmbito das referidas atividades, permite à Arquivística distinguir-se, como disciplina, da Biblioteconomia e das ciências da informação. O fundo de arquivo que tem a sua origem teórica na aplicação do princípio da proveniência é uma pedra de toque da prática arquivística. Representa, em última análise, a unidade fundamental na qual se vão fixar as unidades de trabalho.

3ª QUESTÃO: (2,5 pontos)



Segundo Duranti, dois pressupostos básicos determinam a habilitação probatória e informativa dos documentos arquivísticos: "1) que os registros documentais atestam ações e transações, e 2) que sua veracidade depende das circunstâncias de sua criação e preservação" (1994 p.2).

Na decomposição dessas duas afirmativas, pode-se chegar à identificação das características dos registros documentais arquivísticos.

Identifique-as e explique-as.

Resposta:

a) Imparcialidade – os documentos fornecem provas originais porque constituem uma parte real do *corpus* dos fatos, do caso, pois trazem uma promessa de fidelidade aos fatos e ações que manifestam e para cuja realização contribuem. Tais documentos também ameaçam revelar fatos e atos que poderiam afetar interesses de alguns que não gostariam que esses fossem revelados.

b) Autenticidade – está ligada ao processo de criação, manutenção e custódia; os documentos são produto de rotinas processuais que visam ao cumprimento de determinada função. São autênticos, quando criados e conservados de acordo com procedimentos regulares que podem ser comprovados, a partir das rotinas estabelecidas.

PROAC / COSEAC - Gabarito

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como prova de ação. p. 2-4.

c) Naturalidade – os registros arquivísticos são coletados artificialmente, mas acumulados naturalmente nas administrações, em função de seus objetivos práticos. Eles se acumulam de maneira contínua e progressiva.

d) Interrelacionamento – os documentos estabelecem relações no decorrer do andamento das transações para as quais foram criados. Estão ligados por um elo que é criado no momento em que são produzidos ou recebidos.

e) Unicidade - cada registro documental assume um lugar único na estrutura documental do grupo ao qual pertence.

4ª QUESTÃO: (2,5 pontos)



Com o aumento da produção documental surgiu a necessidade de desenvolver uma metodologia que permitisse recuperar as informações de forma rápida e otimizar o uso de espaços administrativos para a guarda dos documentos. A partir dessa necessidade, surge o conceito de ciclo vital ou teoria das três idades.

Desenvolva a questão.

Resposta:

Os documentos são primeiramente organizados e, a seguir, mantidos e usados ativamente por seus criadores (ativos ou correntes), depois são armazenados por um período adicional de uso não frequente (semiativo ou intermediário) e, finalmente, quando seu uso operacional termina completamente, são “selecionados” como de valor arquivístico e transferidos para um arquivo (inativo ou permanente) ou declarados sem valor e destruídos.

RONDINELLI, Roseli Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos. p. 41.

IMPRESSO